

CARACTERÍSTICAS DERMATOGLÍFICAS COMO PREDITORES DAS CAPACIDADES FÍSICAS EM CORREDORES DE TRAIL RUN

LETÍCIA CORREIA DE JESUS
LIZ CAROLINA CARVALHAL BARROS
ALEXANDRE REIS PIRES FERREIRA
EDUARDO RODRIGO OLIVEIRA ROCHA
RAPHAEL FABRICIO DE SOUZA (012531-G/PR).
Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão/SE, Brasil.
E-mail: lehcorreia18@gmail.com

Palavras chave: Genótipo, Dermatoglia, Genética, Corrida, Aptidão

INTRODUÇÃO: A dermatoglia representa uma marca genética imutável, utilizada para retratar características populacionais e étnicas significativas. O método dermatoglífico é estudado como proposta de conhecimento das potencialidades funcionais, auxiliando no desenvolvimento de capacidades físicas (CF). Substanciais e inconclusivos estudos avaliaram a relação entre as variáveis força, potência, resistência e velocidade com os desenhos das impressões digitais, por outro lado indícios dermatoglíficos são identificadas como preditores de CF. **OBJETIVO:** Determinar a relação das capacidades físicas e características dermatoglíficas em corredores de trail run. **METODOLOGIA:** Foram coletadas segundo CUMMINS (1942) impressões digitais dos corredores de 21km participantes da prova de *trail run* pertencente ao circuito k21 séries etapa Aracaju 2015. Verificado a predominância de desenhos arcos (A) (identificado pela ausência de deltas), presilhas (L) (feixe de linhas que possui sempre um delta), verticílios (W) (sistema nuclear de linhas formando círculos concêntricos ou espirais possuindo dois deltas), desenho em S (S) (formado por duas presilhas ligadas em forma de S), contagem do total de linhas (SQTL) e total de presilhas em todos os dedos (D10). **RESULTADO:** A partir dos dados coletados observou-se a predominância fenotípica dos desenhos em A-82,5% , L-17% e W- 0,5%. Média da SQTL de 32,6±26,08 e D10 2,7±1,8. Não foram identificados desenhos em S. **CONCLUSÃO:** Foi verificado que os resultados apresentaram predisposição dos sujeitos para ao desenvolvimento de força e potência, conforme descreve Abramova (1995). A identificação destas características são consideradas instrumentos auxiliares ao trabalho aeróbico necessário nas provas de resistência e importantes na realização de percursos montanhosos comuns nas provas de trail run.

REFERÊNCIA:

- SENA, J. et. Al. Dermatoglia, somatotipo e composição corporal no beach handball: Estudo comparativo entre diferentes níveis de qualificação esportiva Motricidade. **Revista Motricidade**, Portugal, vol. 8, núm. Supl. 2 pp. 567-576, 2012.
- LINHARES, V. et al. A relação entre as características dermatoglíficas e a maturação óssea de adolescentes. **Revista de Salud Pública**, Bogotá, Volume 12 (6), 2010.
- BITTENCOURT, L. et al. Dermatoglia e composição corporal em apnéia obstrutiva do sono. **Arq Neuropsiquiatr**, São Paulo, 2004
- CORDEIRO, W. et al. A importância da dermatoglia na detecção de talentos no esporte: estudo de revisão; **Saúde Meio Ambient**. v. 3, n. 1, p. 31-43, 2014
- ABRAMOVA, T. F. NIKITINA T. M., OZOLIN, N. N. Possibilidades de Utilização das Impressões Dermatoglíficas na Seleção Desportiva. **Teoria e Prática da Cultura Física** n. 3, 1995.
- CUMMINS, H.; MIDLO, C. Palmar and plantar dermatoglyphics in primates. **Wistar Institute of Anatomy and Biology**, Philadelphia: 1942.